



*Relatório e Contas
1º Semestre de 2009*

Cimpor – Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.

Sede social em: Rua Alexandre Herculano, 35 – 1250-009 Lisboa

Capital Social: 672.000.000 Euros

Sociedade Aberta – Número Único de Pessoa Colectiva e de Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: 500 722 900

ÍNDICE

Síntese de indicadores -----	2
Acontecimentos societários mais relevantes -----	3
Relatório de gestão sobre a actividade consolidada-----	8
Declaração de conformidade-----	16
Demonstrações financeiras condensadas consolidadas-----	17
Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas -----	21
Lista dos Titulares de Participações Sociais Qualificadas-----	39
Informações exigidas por diplomas legais -----	41

SÍNTESE DE INDICADORES

Dados Consolidados (valores em milhões de euros)	1º Semestre		
	2009	2008	Var.
Capacidade Instalada (Cimento) ⁽¹⁾	31.070	31.070	0,0 %
Vendas do Grupo			
Cimento e Clínquer ('000 ton)	13.506	13.172	2,5 %
Betão ('000 m3)	3.555	4.284	-17,0 %
Agregados ('000 ton)	6.847	7.636	-10,3 %
Argamassas ('000 ton)	287	292	-1,8 %
Volume de Negócios	1.023	1.012	1,1 %
Cash Flow Operacional (EBITDA)	298	279	6,8 %
Resultados Operacionais (EBIT)	195	191	2,4 %
Resultados Financeiros (liq.)	-47	-92	s.s.
Resultados Líquidos após Int. Minoritários	107	107	-0,1 %
Fundos Gerados pela Actividade Corrente (FFO)	229	202	13,4 %
Activo Total	4.804	4.693	2,4 %
Capital Próprio Atribuível a Accionistas	1.619	1.633	-0,9 %
Interesses Minoritários	94	90	3,8 %
Dívida Financeira Líquida ⁽²⁾	1.904	1.684	13,0 %
Capitais Empregues	3.530	3.357	5,2 %
Capital Investido	3.813	3.599	6,0 %
Dívida Financeira Líquida / Capital Investido	49,9%	46,8%	3,1
Dívida Financeira Líquida / EBITDA (LTM)	3,15	2,86	0,29
FFO (LTM) / Dívida Financeira Líquida	25,1%	20,6%	4,5
Investimento Líquido			
Goodwill (Filiais)	6	117	-94,8 %
Activos Fixos Tangíveis	137	144	-5,5 %
EBITDA / Volume de Negócios (Margem EBITDA)	29,1%	27,6%	1,5
EBIT / Volume de Negócios (Margem EBIT)	19,1%	18,9%	0,2
EBITDA / Net Financial Expenses	7,4	7,3	0,1
Rentabilidade dos Capitais Próprios (ROE)	13,7%	13,5%	0,2
Rentabilidade dos Capitais Empregues (ROCE) ⁽³⁾	8,7%	8,7%	0,0

(1) Capacidade anual de produção de cimento com clínquer próprio (no final do período, em '000 ton)

(2) Empréstimos Obtidos (incluindo *Leasings* e Acréscimos de Custos com a natureza de Dívida Financeira) -
- Disponibilidades, Títulos Negociáveis e outras Aplicações Financeiras

(3) Resultados Operacionais Ajustados (Líquidos de *Cash Taxes*) / Capitais Empregues

ACONTECIMENTOS SOCIETÁRIOS MAIS RELEVANTES

- Realização, em 13 de Maio de 2009, da Assembleia Geral Anual da CIMPOR – Cimentos de Portugal, SGPS, S.A., onde foram aprovados, para além dos documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2008, todas as restantes propostas apresentadas pelo Conselho de Administração, designadamente a proposta de aplicação dos resultados do referido exercício, a qual previa o pagamento de um dividendo bruto/acção de 0,185 euros.

A mesma Assembleia Geral deliberou ainda eleger, para o novo mandato 2009/2012, os seguintes membros dos órgãos sociais e da Comissão de Fixação de Remunerações:

Mesa da Assembleia Geral

- Presidente
Luís Manuel de Faria Neiva dos Santos
- Vice-Presidente
Rodrigo de Melo Neiva dos Santos

Conselho de Administração

- Presidente
Ricardo Manuel Simões Bayão Horta
- Vogais
Luís Eduardo da Silva Barbosa
Vicente Árias Mosquera
António Sarmiento Gomes Mota
Pedro Maria Caláinho Teixeira Duarte
Jean Desazars de Montgailhard
José Manuel Baptista Fino
Jorge Humberto Correia Tomé
José Enrique Freire Arteta
Jorge Manuel Tavares Salavessa Moura
Luís Filipe Sequeira Martins
Manuel Luís Barata de Faria Blanc
António Carlos Custódio de Morais Varela
Albert Corcos
Luís Miguel da Silveira Ribeiro Vaz

Conselho Fiscal

- Presidente
Eng. Ricardo José Minotti da Cruz Filipe

- Vogais
Dr. Luís Black Freire d'Andrade
J. Bastos, C. Sousa Góis & Associados, SROC, Lda., representada por Jaime de Macedo Santos Bastos
- Vogal Suplente
João José Lopes da Silva

Revisor Oficial de Contas

Deloitte & Associados, SROC, S.A., representada por João Luís Falua Costa da Silva

Comissão de Fixação de Remunerações

- Presidente
Manuel Soares Pinto Barbosa
 - Vogais
Filipe de Jesus Pinhal
José de Melo Torres Campos
- Revisão, e posterior confirmação, do *rating* de crédito de longo prazo da CIMPOR para “BBB-“ (Standard & Poor’s), com *outlook* negativo.
 - Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de Maio, e conforme previsto no n.º 1 do artigo 407.º do Código das Sociedades Comerciais e no n.º 1 do artigo 13.º dos Estatutos, foi decidido delegar a gestão corrente da Sociedade, dentro dos limites da delegação de poderes aprovados na mesma reunião, numa Comissão Executiva composta pelos seguintes administradores:
 - Presidente
Jorge Manuel Tavares Salavessa Moura
 - Vogais
Luís Filipe Sequeira Martins *
Manuel Luís Barata de Faria Blanc
António Carlos Custódio de Morais Varela
Luís Miguel da Silveira Ribeiro Vaz

* Substitui o Presidente, quando necessário.
 - Renegociação dos contratos de financiamento dos títulos de dívida emitidos, em 2003, no mercado norte-americano.
 - Assinatura, entre a CIMPOR e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., de um Acordo de Princípios tendente à cessação da respectiva participação conjunta na sociedade C+PA – Cimento e Produtos Associados, S.A..

Portugal

- Aumento, para 100%, da participação detida pela Cimpor Portugal, SGPS, S.A., no capital social da Jomatel – Empresa de Materiais de Construção, S.A., e concentração numa única empresa – a Betão Liz, S.A. – de toda a actividade de produção e comercialização de betão pronto até então desenvolvida pela Cimpor Betão – Indústria de Betão Pronto, S.A., e por aquelas duas sociedades.
- Aumento, para 100%, da participação detida pela Agrepor Agregados – Extracção de Inertes, S.A., no capital social da Sogral – Sociedade de Granitos, S.A..
- Fusão, por incorporação, da MCD – Materiais de Construção, Dragados e Betão Pronto, Lda., na Betão Liz, S.A..

Espanha

- Aumento, para 100%, das participações detidas pela Corporación Noroeste, S.A., na Occidental de Áridos, S.L., e pela Corporación Noroeste de Hormigones y Áridos, S.L., na Firms y Hormigones Sani, S.L..
- Aquisição, pela Corporación Noroeste, S.A., de uma participação de 55% no capital social da empresa Betobomba, S.L..

Marrocos

- Aquisição, pela Asment du Centre, S.A., de um terreno na região de Kenitra, com vista à instalação de uma moagem de cimento.

Tunísia

- Redução do capital social da Société Les Ciments de Jbel Oust, de TND 84.059.500 para TND 75.214.500, mediante a amortização de 88.450 acções detidas pela Cimpor Inversiones, S.A., e seu posterior aumento para TND 84.299.500, por incorporação da reserva especial de investimento.
- Constituição das empresas Béton Jbel Oust e Granulats Jbel Oust, detidas a 100% pela Société Les Ciments de Jbel Oust, visando o início da exploração das actividades de produção e comercialização de betão e agregados.

Egipto

- Renovação das certificações dos Sistemas de Gestão da Qualidade e de Gestão do Ambiente segundo as normas ISO 9001:2000 e ISO 14001:2004, respectivamente, nas empresas Amreyah Cement Company, S.A.E., e Amreyah Cimpor Cement Company, S.A.E..

Turquia

- Realização dos trabalhos finais de construção de uma nova linha de produção de clínquer (2.500 toneladas/dia) em Hasanoglan (Ankara).

Brasil

- Aquisição de uma nova moagem de cimento (120 toneladas/hora) para a fábrica de Cezarina.
- Realização dos investimentos conducentes à ampliação da capacidade de produção de clínquer das fábricas de Candiota e Cajati em 300 toneladas/dia e 900 toneladas/dia, respectivamente.

Peru

- Continuação da elaboração do projecto de construção de uma fábrica integrada de clínquer e cimento na região de Arequipa, bem como das diligências necessárias ao respectivo licenciamento.

Moçambique

- Entrada em funcionamento de um novo filtro de mangas na fábrica da Matola e continuação dos trabalhos de instalação, na mesma fábrica, de uma nova moagem de cimento.
- Aprovação, pelo Centro de Promoção de Investimentos, do projecto de construção, no Dondo (Beira), de uma nova linha de produção de clínquer e cimento e correspondentes benefícios fiscais.

África do Sul

- Conclusão da construção de um novo silo de clínquer, com uma capacidade aproximada de 40.000 toneladas, na fábrica de Simuma.
- Instalação de uma nova central de betão na região industrial de Phoenix.

China

- Aumento, para 100%, da participação detida pela Sociedade de Investimento Cimpor Macau, S.A., na Cimpor Chengtong Cement Corporation, Ltd..
- Constituição da empresa Cimpor Zaozhuang Cement Corporation, Ltd., destinada a operar a nova fábrica de Shanting.
- Continuação dos trabalhos de construção da nova fábrica de Shanting e da moagem de HuaiAn.

Índia

- Emissão, pela Shree Digvijay Cement Company Ltd., de ações preferenciais – convertíveis no prazo de 18 meses e vencendo um dividendo prioritário de 6%/ano – no valor total de INR 870 milhões, totalmente subscritas pela Cimpor Inversiones, S.A.

Cabo Verde

- Aumento, para 100%, da participação detida pela Cimpor Cabo Verde, S.A., no capital social da Cabo Verde Betões e Inertes, S.A..

RELATÓRIO DE GESTÃO SOBRE A ACTIVIDADE CONSOLIDADA DO 1º SEMESTRE DE 2009

(Conforme previsto no n.º 3 do artigo 8.º do Código dos Valores Mobiliários, as informações financeiras semestrais constantes do presente Relatório não foram sujeitas a auditoria externa ou a revisão limitada)

I. Vendas e Volume de Negócios

Neste primeiro semestre de 2009, as vendas de cimento e clínquer do Grupo CIMPOR totalizaram, em termos consolidados, perto de 13,5 milhões de toneladas (7,3 milhões, no segundo trimestre), aumentando 2,5% relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Em contraste com os fortes crescimentos registados no Egipto, China e Índia, as Áreas de Negócios da Turquia, África do Sul e Cabo Verde (por força da diminuição do consumo de cimento nos respectivos mercados), do Brasil (em consequência de um menor volume de exportações) e de Portugal (pela conjugação destes dois factores) acusaram decréscimos relevantes. Já no caso específico de Espanha – onde o mercado, a nível nacional, terá caído perto de 40% – a redução das vendas do Grupo acabou por não ser significativa, dado o contributo das operações adquiridas, no final de 2008, nas Ilhas Canárias.

Vendas de Cimento e Clínquer (em milhares de toneladas)

	1º Semestre			2º Trimestre		
	2009	2008	Var. %	2009	2008	Var. %
Portugal	2 012	2 876	- 30,0	1 073	1 491	- 28,0
Espanha	1 554	1 629	- 4,6	845	855	- 1,2
Marrocos	604	595	1,4	318	298	6,6
Tunísia	853	829	2,8	456	470	- 2,9
Egipto	2 030	1 612	25,9	1 003	810	23,9
Turquia	947	1 129	- 16,1	703	802	- 12,3
Brasil	2 105	2 247	- 6,3	1 074	1 145	- 6,2
Moçambique	373	341	9,6	192	177	8,6
África do Sul	718	788	- 8,9	392	437	- 10,3
China	1 884	1 433	31,5	1 010	741	36,4
Índia ⁽¹⁾	582	223	s.s.	296	223	32,9
Cabo Verde	114	146	- 22,1	59	74	- 20,2
(Intra-Grupo)	(269)	(677)	---	(147)	(255)	---
Total Consolidado	13 506	13 172	2,5	7 274	7 266	0,1

(1) Em 2008: Abril a Junho

Apesar de algum abrandamento verificado no segundo trimestre, a crise que os mercados de Portugal, Espanha e Turquia vêm atravessando conduziu a que as vendas de betões (3,6 milhões de metros cúbicos, no total do semestre) e agregados (6,8 milhões de toneladas, no mesmo período) registassem quedas homólogas de 17,0% e 10,3%, respectivamente.

Vendas de Betão, Agregados e Argamassas

Produto / Área de Negócios	1º Semestre			2º Trimestre		
	2009	2008	Var. %	2009	2008	Var. %
Betão (1 000 m3)						
Portugal	1 157	1 454	- 20,4	585	725	- 19,3
Espanha	1 067	1 215	- 12,2	602	612	- 1,7
Turquia	397	661	- 39,9	249	440	- 43,5
Brasil	595	593	0,3	308	308	0,0
Out. Áreas de Negócios	339	361	- 6,2	193	201	- 4,4
Total	3 555	4 284	- 17,0	1 936	2 287	- 15,3
Agregados (1 000 ton)						
Portugal	3 295	3 366	- 2,1	1 899	1 774	7,1
Espanha	2 416	2 603	- 7,2	1 264	1 367	- 7,6
Turquia	465	1 082	- 57,0	299	756	- 60,4
África do Sul	421	387	8,7	227	209	8,5
Out. Áreas de Negócios	250	198	26,3	114	99	15,5
Total	6 847	7 636	- 10,3	3 803	4 205	- 9,6

O Volume de Negócios, em termos consolidados, ascendeu, no segundo trimestre de 2009, a cerca de 541 milhões de euros e, no total do semestre, a perto de 1.023 milhões, mantendo-se, em ambos os períodos, praticamente ao mesmo nível do ano anterior: o contributo da nova Área de Negócios da Índia e os aumentos alcançados na generalidade das restantes Áreas de Negócios, com particular destaque para o Egipto, China e Moçambique, mais do que compensaram os decréscimos verificados em Portugal, Espanha, Turquia e Cabo Verde (bem como na actividade de *trading*).

Volume de Negócios

(EUR M)	1º Semestre			2º Trimestre		
	2009	2008	Var. %	2009	2008	Var. %
Portugal	224,3	276,2	- 18,8	117,3	141,6	- 17,1
Espanha	161,5	187,4	- 13,8	85,0	94,8	- 10,4
Marrocos	49,0	45,0	8,9	25,8	23,0	12,5
Tunísia	37,0	33,6	10,2	19,6	18,8	4,1
Egipto	121,4	74,5	63,0	59,3	38,2	55,6
Turquia	46,7	76,6	- 39,0	31,5	52,8	- 40,4
Brasil	187,3	187,9	- 0,3	98,9	97,5	1,5
Moçambique	42,8	33,3	28,3	21,3	17,1	24,2
África do Sul	71,8	65,5	9,7	41,2	35,8	15,2
China	46,9	26,5	76,6	25,1	14,6	71,6
Índia ⁽¹⁾	29,3	10,8	s.s.	14,9	10,8	38,0
Cabo Verde	16,6	22,6	- 26,5	8,3	13,2	- 36,9
Trading / Shipping	28,7	64,5	- 55,5	14,1	30,1	- 53,1
Out. Actividades ⁽²⁾	(40,5)	(93,1)		(21,1)	(42,0)	
Total Consolidado	1 023,0	1 011,6	1,1	541,4	546,4	- 0,9

(1) Em 2008: Abril a Junho

(2) Incluindo eliminações intra-Grupo

2. Resultados

No contexto da grave crise que a economia mundial tem vindo a atravessar – com reflexos visíveis na evolução dos principais indicadores do sector cimenteiro – a qualidade dos activos da CIMPOR e a excelência da sua estratégia de crescimento e internacionalização ficaram, mais uma vez, bem demonstradas: o *Cash Flow Operacional (EBITDA)* gerado no segundo trimestre de 2009 registou uma variação homóloga positiva de 12,4%, elevando para 298 milhões de euros o valor, em termos acumulados, deste indicador. Apesar do abaixamento do preço dos combustíveis (dado o peso dos respectivos stocks no final de 2008) não se encontrar ainda reflectido nos custos de exploração, a margem *EBITDA*, a nível do Grupo, ultrapassou os 30%, fixando-se, no conjunto destes primeiros seis meses, em 29,1% (mais 1,5 p.p. que no mesmo período do ano anterior).

Cash Flow Operacional (EBITDA)

(EUR M)	1º Semestre			2º Trimestre		
	2009	2008	Var. %	2009	2008	Var. %
Portugal	75,9	81,7	- 7,1	43,1	40,3	7,0
Espanha	22,0	46,4	- 52,7	11,2	22,0	- 49,2
Marrocos	20,5	21,6	- 5,2	10,1	10,2	- 1,0
Tunísia	8,8	9,4	- 5,9	5,6	6,3	- 10,8
Egipto	54,3	33,2	63,5	26,9	15,5	73,6
Turquia	4,5	8,9	- 49,5	5,8	7,5	- 23,0
Brasil	52,3	45,4	15,4	26,1	24,5	6,7
Moçambique	7,3	7,2	0,9	3,5	4,5	- 21,9
África do Sul	33,6	16,1	108,0	20,3	7,9	157,7
China	4,3	3,1	38,2	2,7	2,4	14,0
Índia ⁽¹⁾	7,4	1,0	s.s.	4,5	1,0	334,6
Cabo Verde	2,6	2,0	28,9	1,6	1,1	39,2
Trading / Shipping	3,0	3,1	- 2,5	1,3	1,5	- 15,4
Out. Actividades	1,4	- 0,1	s.s.	0,2	0,2	6,8
Total	298,0	279,1	6,8	162,8	144,8	12,4
Margem EBITDA	29,1%	27,6%		30,1%	26,5%	

(1) Em 2008: Abril a Junho

As Áreas de Negócios do Egipto e África do Sul – beneficiando, respectivamente, do crescimento do mercado e de uma maior capacidade de produção de cimento com clínquer próprio – foram determinantes para esta evolução, respondendo, no seu conjunto, por um incremento do *Cash Flow Operacional* de, no segundo trimestre, quase 24 milhões de euros e, em todo o primeiro semestre, perto de 39 milhões de euros. De salientar, igualmente, o contributo da nova Área de Negócios da Índia (integrada em Abril de 2008), bem como os aumentos de *EBITDA* registados, nos últimos três meses, pela Área de Negócios de Portugal (7,0%, em termos homólogos) e, no total do semestre, por Brasil (15,4%), China (38,2%) e Cabo Verde (28,9%).

As Áreas de Negócios de Espanha e Turquia – fortemente afectadas por uma importante redução do consumo de cimento, acompanhada de uma queda acentuada dos preços de venda – acusaram, pelo contrário, uma redução de *EBITDA* que, em ambos os casos, e ao final de Junho, era da ordem dos 50%.

Com as Amortizações e Provisões a aumentarem cerca de 16%, fruto das aquisições e outros investimentos entretanto efectuados, os Resultados Operacionais do Grupo fixaram-se em aproximadamente 195 milhões de euros, evidenciando um crescimento de 2,4% relativamente ao primeiro semestre de 2008.

Demonstração de Resultados

(EUR M)	1º Semestre			2º Trimestre		
	2009	2008	Var.	2009	2008	Var.
Volume de Negócios	1 023,0	1 011,6	1,1	541,4	546,4	- 0,9
Cash Costs Operacionais	725,0	732,5	- 1,0	378,6	401,6	- 5,7
Cash Flow Operacional (EBITDA)	298,0	279,1	6,8	162,8	144,8	12,4
Amortizações e Provisões	102,5	88,3	16,1	52,6	44,5	18,1
Resultados Operacionais (EBIT)	195,5	190,8	2,4	110,2	100,3	9,8
Resultados Financeiros	- 47,4	- 92,4	s.s.	- 34,3	- 80,3	s.s.
Resultados Antes de Impostos	148,1	98,4	50,4	75,9	20,0	279,8
Imposto sobre o Rendimento	36,2	- 15,8	s.s.	18,6	- 33,7	s.s.
Resultado Líquido	111,9	114,2	- 2,0	57,3	53,7	6,9
Atribuível a:						
Detentores do Capital	107,1	107,1	- 0,1	55,9	49,5	12,8
Sócios Minoritários	4,9	7,1	- 31,0	1,5	4,1	- 63,7

Os Resultados Financeiros – ainda que incorporando já os custos (no valor de perto de 14 milhões de euros) decorrentes da renegociação dos contratos de financiamento dos títulos de dívida emitidos, em 2003, no mercado norte-americano – situaram-se praticamente ao mesmo nível do ano anterior (corrigido de um total de cerca de 45 milhões de euros de perdas não recorrentes). O que, considerando os aumentos da Dívida Financeira entretanto ocorridos, revela uma redução assinalável do respectivo custo.

Os valores do Imposto sobre o Rendimento, uma vez eliminado o ganho não recorrente (no montante de aproximadamente 50 milhões de euros) contabilizado no segundo trimestre de 2008, não apresentaram igualmente variações significativas.

Consequentemente, os Resultados Líquidos, após Interesses Minoritários do Grupo CIMPOR registaram, no segundo trimestre, um crescimento homólogo de 12,8%, ascendendo, no final de semestre, a cerca de 107 milhões de euros (valor idêntico ao obtido nos primeiros seis meses do ano transacto).

3. Investimentos e Situação Financeira

Em 30 de Junho de 2009, o Activo Líquido do Grupo CIMPOR ascendia a 4,8 mil milhões de euros, evidenciando um incremento de 4,1% relativamente ao final de 2008.

Os investimentos realizados neste período totalizaram perto de 143 milhões de euros, com particular destaque para a construção das novas fábricas de Hasanoglan (Turquia) e Shanting (China), a instalação de novas moagens de cimento em Temara (Marrocos), Cezarina (Brasil), Matola (Moçambique) e HuaiAn (China) e os trabalhos de ampliação da capacidade de produção de clínquer das unidades de Candiota e Cajati (Brasil). Grande parte destes investimentos ou já foram

concluídos ou sê-lo-ão no decorrer do segundo semestre, aumentando a capacidade total de produção de cimento com clínquer próprio do Grupo CIMPOR, até ao final de 2009, de 31,1 para 35,0 milhões de toneladas/ano.

Síntese do Balanço Consolidado

(EUR M)	30 Jun 09	31 Dez 08	Var. %
ACTIVO			
Activos Não Correntes	3 742,8	3 720,7	0,6
Activos Correntes			
Caixa e Equivalentes	291,2	169,6	71,8
Out. Activos Correntes	769,6	725,0	6,1
Total do Activo	4 803,6	4 615,3	4,1
CAPITAL PRÓPRIO			
Atribuível a Accionistas	1 618,8	1 505,1	7,6
Interesses Minoritários	93,7	110,7	- 15,3
Total do Capital Próprio	1 712,5	1 615,8	6,0
PASSIVO			
Empréstimos	2 158,2	2 119,4	1,8
Provisões	189,6	175,8	7,8
Outros Passivos	743,3	704,2	5,5
Total do Passivo	3 091,1	2 999,5	3,1
Total do Passivo e Cap. Próprio	4 803,6	4 615,3	4,1

Apesar da importância dos investimentos realizados e do pagamento de dividendos num montante próximo dos 123 milhões de euros, o valor da Dívida Financeira Líquida, neste primeiro semestre, aumentou apenas 2,2%, fixando-se em 1.904 milhões de euros (correspondente a um múltiplo de 3,15 sobre o *EBITDA* dos últimos doze meses).

Quanto aos Capitais Próprios – beneficiando da valorização, relativamente ao euro, de algumas das moedas dos países onde o Grupo opera – aumentaram, no mesmo período, cerca de 6%, ultrapassando os 1.700 milhões de euros.

4. Perspectivas da Actividade do Grupo

O actual clima de incerteza em torno da eventual recuperação, a curto prazo, da economia europeia e, em particular, de Portugal e Espanha, bem como os riscos inerentes à presença da CIMPOR em mercados emergentes e à volatilidade das respectivas moedas, aconselham alguma prudência na estimativa dos resultados do Grupo para os próximos seis meses.

Ainda assim, a redução de custos decorrente da descida do preço dos combustíveis, a entrada em exploração de novas unidades fabris e o facto de os últimos meses de 2008 terem sido particularmente fracos permitem antecipar, para o final de 2009, um crescimento dos Resultados Operacionais da CIMPOR pelo menos em linha com o verificado neste primeiro semestre.

5. Transacções com Partes Relacionadas

Para além da alienação de acções próprias ao abrigo dos planos de aquisição e atribuição de opções de compra de acções aprovados em Assembleia Geral, a CIMPOR – Cimentos de Portugal, SGPS, S.A., ou qualquer das empresas por si controladas não realizaram qualquer negócio ou operação com membros dos seus órgãos de administração e fiscalização, titulares de participações qualificadas ou sociedades que com estes se encontrem em relação de domínio ou de grupo, à excepção de algumas transacções sem especial significado económico para qualquer das partes envolvidas, realizadas em condições normais de mercado para operações similares e executadas no âmbito da actividade corrente do Grupo CIMPOR.

6. Comportamento das Acções em Bolsa e Acções Próprias

A 30 de Junho de 2009, o capital social da CIMPOR – Cimentos de Portugal, SGPS, S.A., encontrava-se representado por 672.000.000 acções, com o valor nominal de um euro cada, todas elas admitidas à negociação na Euronext Lisboa. No decorrer deste primeiro semestre, o número de acções transaccionadas (não incluindo operações “fora de bolsa”) foi de cerca de 130 milhões – menos 21% que no mesmo período do ano anterior (o que compara com uma diminuição de 57% no volume total de transacções de acções na Euronext Lisboa – num valor de perto de 580 milhões de euros.

Neste semestre, período durante o qual o índice PSI subiu 12,1%, a valorização do título CIMPOR atingiu 49,4%, fechando com uma cotação de 5,200 euros. O dividendo entretanto distribuído ascendeu a 0,185 euros/acção, correspondentes a um *dividend yield* de 5,3% face à última cotação de 2008.

Em 31 de Dezembro do ano transacto, a CIMPOR detinha em carteira 8.476.832 acções próprias, tendo alienado aos seus Colaboradores, nestes primeiros seis meses de 2009, um total de 501.745 acções, ao abrigo do Plano de Aquisição de Acções pelos Colaboradores aprovado para o corrente ano e da série 2009 do Plano de Atribuição de Opções de Compra de Acções para Administradores e Quadros do Grupo:

Data	Nº Acções	Preço (EUR)	Nota
14 Maio	175.345	3,263	(1)
1 Junho	326.400	2,850	(2)

(1) Planos de Aquisição de Acções (2009)

(2) Plano de Atribuição de Opções (Série 2009)

Não tendo ocorrido, entretanto, quaisquer aquisições, o número de acções próprias em carteira, em 30 de Junho de 2009, era de 7.975.087, correspondente a 1,2% do capital social.

7. Eventos Posteriores

Merecem relevo os seguintes factos ocorridos após o termo do primeiro semestre de 2009:

- Alienação, por cerca de USD 12,5 milhões, das instalações de armazenagem e ensacagem de cimento detidas pela Cimentos Otorongo, S.A., no terminal de El Callao (Peru), bem como da respectiva participação (100%) no capital social da empresa Agrecom – Agregados Comercializados, S.A.C.
- Em 28 de Abril de 2009 a CIMPOR celebrou com a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. um Acordo de Princípios com vista à cessação da participação conjunta na Sociedade C+PA – Cimento e Produtos Associados, S.A..

Em 29 de Junho de 2009 extinguiu-se o prazo de 3 meses previsto nesse Acordo sem que tivesse sido possível celebrar os instrumentos contratuais vinculativos necessários à sua execução.

A proposta da CIMPOR para prorrogar por mais 3 meses o prazo referido, tal como previsto no Acordo de Princípios, não foi aceite pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. que, por sua parte, considerou o Acordo extinto.

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

(nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários)

Tanto quanto é do nosso conhecimento: a informação prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da CIMPOR – Cimentos de Portugal, SGPS, S.A., e das empresas incluídas no perímetro de consolidação (Grupo CIMPOR); e o relatório de gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas nos termos do n.º 2 do mesmo artigo.

Lisboa, 26 de Agosto de 2009

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Eng. Ricardo Manuel Simões Bayão Horta

Dr. Luís Eduardo da Silva Barbosa

Dr. Vicente Árias Mosquera

Prof. Dr. António Sarmiento Gomes Mota

Dr. Pedro Maria Caláinho Teixeira Duarte

Dr. Jean Desazars de Montgailhard

José Manuel Baptista Fino

Dr. Jorge Humberto Correia Tomé

Dr. José Enrique Freire Arteta

Eng. Jorge Manuel Tavares Salavessa Moura

Eng. Luís Filipe Sequeira Martins

Dr. Manuel Luís Barata de Faria Blanc

Dr. António Carlos Custódio de Morais Varela

Dr. Albert Corcos

Dr. Luís Miguel da Silveira Ribeiro Vaz

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DO RENDIMENTO CONSOLIDADO INTEGRAL

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Não auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	1º semestre		2º trimestre	
		2009	2008	2009	2008
Proveitos operacionais:					
Vendas e prestações de serviços	6	1.022.969	1.011.632	541.376	546.436
Outros proveitos operacionais		29.059	22.517	16.151	12.247
Total de proveitos operacionais		1.052.028	1.034.148	557.527	558.683
Custos operacionais:					
Custo das vendas		(287.458)	(290.035)	(145.209)	(155.685)
Varição da produção		(7.936)	9.285	(10.341)	(2.419)
Fornecimentos e serviços externos		(320.188)	(347.298)	(167.556)	(188.658)
Custos com o pessoal		(122.320)	(113.627)	(62.055)	(58.883)
Amortizações e depreciações	6	(100.955)	(86.622)	(51.524)	(42.983)
Provisões e perdas de imparidade	6 e 17	(1.529)	(1.664)	(1.084)	(1.555)
Outros custos operacionais		(16.161)	(13.362)	(9.593)	(8.205)
Total de custos operacionais		(856.546)	(843.324)	(447.362)	(458.387)
Resultado operacional	6	195.482	190.824	110.165	100.295
Custos e proveitos financeiros					
Custos e proveitos financeiros	6 e 7	(35.482)	(48.120)	(30.022)	(36.025)
Resultados relativos a empresas associadas	6 e 7	(338)	(44.779)	(279)	(44.778)
Resultados relativos a investimentos	6 e 7	(11.552)	520	(3.954)	495
Resultado antes de impostos		148.110	98.445	75.909	19.987
Impostos sobre o rendimento	6 e 8	(36.169)	15.776	(18.560)	33.671
Resultado líquido do período	6	111.941	114.221	57.349	53.658
Outros rendimentos e gastos reconhecidos em capital próprio:					
Instrumentos financeiros de cobertura		2.549	(5.431)	(866)	(5.074)
Activos financeiros disponíveis para venda		(73)	306	14	312
Ganhos e perdas actuariais em planos de benefícios a empregados		(5.083)	(4.968)	(5.399)	(4.968)
Varição nos ajustamentos de conversão cambial		125.837	(98.586)	80.687	123.320
Ajustamentos de partes de capital em associadas		(2)	(4.283)	(68)	24.211
Rendimento consolidado integral do período		235.169	1.258	131.718	191.460
Resultado líquido do período atribuível a:					
Detentores do capital		107.051	107.137	55.852	49.533
Interesses minoritários	6	4.890	7.084	1.498	4.126
		111.941	114.221	57.349	53.658
Rendimento consolidado integral do período atribuível a:					
Detentores do capital		233.523	(768)	138.844	186.264
Interesses minoritários		1.646	2.027	(7.127)	5.197
		235.169	1.258	131.718	191.461
Resultado por acção:					
Básico	10	0,16	0,16	0,08	0,07
Diluído	10	0,16	0,16	0,08	0,07

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho 2009.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Não auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	Junho 2009	Dezembro 2008
Activos não correntes:			
Goodwill	11	1.353.223	1.277.008
Activos intangíveis		68.072	42.530
Activos fixos tangíveis	12	2.099.975	2.007.926
Investimentos em associadas	6 e 13	36.514	97.663
Outros investimentos		11.320	131.395
Outros activos não correntes		64.197	61.106
Activos por impostos diferidos	8	109.477	103.039
Total de activos não correntes		3.742.778	3.720.666
Activos correntes:			
Existências		299.938	327.849
Clientes e adiantamentos a fornecedores		312.859	313.443
Caixa e equivalentes de caixa	20	291.240	169.564
Outros activos correntes		109.552	83.733
Activos não correntes detidos para venda	14	47.200	-
Total de activos correntes		1.060.790	894.589
Total do activo	6	4.803.568	4.615.255
Capital próprio:			
Capital	15	672.000	672.000
Acções próprias		(39.908)	(41.640)
Ajustamentos de conversão cambial		(20.594)	(149.706)
Reservas		287.914	283.112
Resultados transitados		612.309	521.858
Resultado líquido do período	10	107.051	219.441
Capital próprio atribuível a accionistas		1.618.771	1.505.065
Interesses minoritários		93.726	110.720
Total de capital próprio		1.712.497	1.615.786
Passivos não correntes:			
Passivos por impostos diferidos	8	209.397	197.388
Benefícios aos empregados	17	16.972	16.642
Provisões	17	159.598	152.374
Empréstimos	18	1.433.393	1.911.130
Locações financeiras		6.333	4.670
Outros passivos não correntes		160.705	136.206
Total de passivos não correntes		1.986.398	2.418.411
Passivos correntes:			
Benefícios aos empregados	17	12.069	4.685
Provisões	17	957	2.140
Fornecedores e adiantamentos de clientes		185.521	207.187
Empréstimos	18	716.225	201.501
Locações financeiras		2.224	2.102
Outros passivos correntes		187.676	163.445
Total de passivos correntes		1.104.673	581.059
Total do passivo	6	3.091.071	2.999.470
Total do passivo e capital próprio		4.803.568	4.615.255

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2009.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Não auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

Notas	Capital	Ações próprias	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido	Capital próprio atribuível a accionistas	Interesses minoritários	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	672.000	(19.927)	183.834	271.950	384.470	304.073	1.796.401	102.880	1.899.281
Resultado líquido do semestre	-	-	-	-	-	107.137	107.137	7.084	114.221
Varição do justo valor dos instrumentos financeiros de cobertura	-	-	-	(5.431)	-	-	(5.431)	-	(5.431)
Varição do justo valor dos investimentos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	306	-	-	306	-	306
Ganhos e perdas actuariais em planos de benefícios aos empregados	-	-	-	(4.968)	-	-	(4.968)	-	(4.968)
Varição nos ajustamentos de conversão cambial	-	-	(93.529)	-	-	-	(93.529)	(5.058)	(98.586)
Ajustamentos de partes de capital	-	-	-	(4.283)	-	-	(4.283)	-	(4.283)
Total do rendimento consolidado integral	-	-	(93.529)	(14.377)	-	107.137	(768)	2.026	1.258
Aplicação do resultado consolidado de 2007:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	12.565	291.508	(304.073)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(153.235)	-	(153.235)	(13.222)	(166.458)
Aquisição(Alienação) de ações próprias	-	(11.617)	-	744	-	-	(10.873)	-	(10.873)
Planos de atribuição de opções de compra de ações	-	-	-	(33)	1.253	-	1.220	-	1.220
Atribuição de justos valores	-	-	-	-	-	-	-	(205)	(205)
Variações de participações financeiras e outros	-	-	-	-	-	-	-	(1.146)	(1.146)
Saldo em 30 de Junho de 2008	672.000	(31.543)	90.306	270.850	523.995	107.137	1.632.744	90.333	1.723.077
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	672.000	(41.640)	(149.706)	283.112	521.858	219.441	1.505.065	110.720	1.615.786
Resultado líquido do semestre	-	-	-	-	-	107.051	107.051	4.890	111.941
Varição do justo valor dos instrumentos financeiros de cobertura	-	-	-	2.549	-	-	2.549	-	2.549
Varição do justo valor dos investimentos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(73)	-	-	(73)	-	(73)
Ganhos e perdas actuariais em planos de benefícios aos empregados	-	-	-	(5.114)	-	-	(5.114)	31	(5.083)
Varição nos ajustamentos de conversão cambial	-	-	129.112	-	-	-	129.112	(3.275)	125.837
Ajustamentos de partes de capital em associadas	-	-	-	(2)	-	-	(2)	-	(2)
Total do rendimento consolidado integral	-	-	129.112	(2.640)	-	107.051	233.523	1.646	235.169
Aplicação do resultado consolidado de 2008:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	7.700	211.741	(219.441)	-	-	-
Dividendos distribuídos	9	-	-	-	(122.777)	-	(122.777)	(13.001)	(135.778)
Aquisição(Alienação) de ações próprias	-	1.732	-	(229)	-	-	1.502	-	1.502
Planos de atribuição de opções de compra de ações	-	-	-	(29)	1.540	-	1.511	-	1.511
Atribuição de justos valores	-	-	-	-	-	-	-	5.022	5.022
Variações de participações financeiras e outros	-	-	-	-	(53)	-	(53)	(10.661)	(10.715)
Saldo em 30 de Junho de 2009	672.000	(39.908)	(20.594)	287.914	612.309	107.051	1.618.771	93.726	1.712.497

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho 2009.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Não auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	1º semestre		2º trimestre	
		2009	2008	2009	2008
Fluxos das actividades operacionais	(1)	297.914	181.525	180.634	78.433
Actividades de investimento:					
Recebimentos provenientes de:					
Variações de perímetro de consolidação por alienações		-	101	-	101
Investimentos financeiros	20	128.496	493	126.715	493
Activos fixos tangíveis		1.743	3.501	984	882
Subsídios de investimento		1.885	466	-	466
Juros e proveitos similares		8.462	15.646	3.669	9.145
Dividendos		214	504	-	504
Outros		196	137	110	75
		140.996	20.848	131.477	11.666
Pagamentos respeitantes a:					
Variações de perímetro de consolidação por aquisições		(2.281)	(134.412)	(2.281)	(20.040)
Investimentos financeiros		(7.921)	(12.049)	(6.636)	(11.966)
Activos fixos tangíveis		(140.802)	(133.433)	(72.060)	(58.059)
Activos intangíveis		(2.856)	(2.025)	(2.711)	(1.494)
Outros		(35)	(250)	-	(131)
		(153.894)	(282.168)	(83.689)	(91.689)
Fluxos das actividades de investimento	(2)	(12.898)	(261.320)	47.788	(80.023)
Actividades de financiamento:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		228.615	907.388	21.574	541.226
Venda de acções próprias		1.357	4.697	1.357	3.709
Outros		2.771	-	2.771	-
		232.743	912.085	25.702	544.935
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(205.687)	(885.190)	(82.376)	(555.219)
Juros e custos similares		(66.637)	(66.546)	(50.869)	(57.630)
Dividendos	9	(122.777)	(153.151)	(122.777)	(153.151)
Compra de acções próprias		-	(15.459)	-	-
Outros		(2.696)	(6.387)	(2.516)	(6.325)
		(397.797)	(1.126.733)	(258.538)	(772.325)
Fluxos das actividades de financiamento	(3)	(165.054)	(214.648)	(232.835)	(227.390)
Varição de caixa e seus equivalentes	(4)=(1)+(2)+(3)	119.962	(294.443)	(4.414)	(228.980)
Efeito das diferenças de câmbio e de outras transacções não monetárias		(975)	(2.289)	(3.301)	6.593
Caixa e seus equivalentes no início do período		126.479	519.280	-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	245.466	222.549	(7.714)	(222.387)

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2009.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 30 DE JUNHO DE 2009

(Não auditado)

ÍNDICE

1.	NOTA INTRODUTÓRIA.....	22
2.	BASES DE APRESENTAÇÃO.....	22
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	22
4.	ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.....	22
5.	COTAÇÕES.....	23
6.	INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS.....	23
7.	RESULTADOS FINANCEIROS.....	25
8.	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	26
9.	DIVIDENDOS.....	28
10.	RESULTADOS POR ACÇÃO.....	28
11.	GOODWILL.....	29
12.	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	30
13.	INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS.....	31
14.	ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA.....	31
15.	CAPITAL.....	31
16.	ACÇÕES PRÓPRIAS.....	31
17.	PROVISÕES.....	32
18.	EMPRÉSTIMOS.....	33
	Empréstimos por obrigações.....	33
	Empréstimos bancários.....	34
	Linhas de crédito obtidas e não utilizadas.....	35
19.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS.....	35
	Justo valor dos instrumentos financeiros.....	35
20.	NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADAS.....	36
	Caixa e equivalentes de caixa.....	36
21.	PARTES RELACIONADAS.....	36
22.	PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS.....	36
23.	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	37
24.	APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	37

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 30 DE JUNHO DE 2009

(Montantes expressos em milhares de euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. (“Empresa”), constituída em 26 de Março de 1976, com a designação social de Cimpor - Cimentos de Portugal, E.P., tem sofrido diversas alterações estruturais e jurídicas, que a conduziram à liderança de um Grupo Empresarial com actividades em Portugal, Espanha, Marrocos, Tunísia, Egipto, Turquia, Brasil, Peru, Moçambique, África do Sul, China, Índia e Cabo Verde (“Grupo CIMPOR”).

O fabrico e comercialização do cimento constitui o *core business* do Grupo CIMPOR. Betões, agregados e argamassas são produzidos e comercializados numa óptica de integração vertical dos negócios.

O Grupo CIMPOR detém as suas participações distribuídas, essencialmente, por duas Sub-Holdings: (i) a Cimpor Portugal, SGPS, S.A., que concentra as participações nas sociedades que se dedicam à produção de cimento, betão, artefactos de betão e actividades conexas, em Portugal; e, (ii) a Cimpor Inversiones S.A., que detém as participações nas sociedades sedeadas no estrangeiro.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2009 foram preparadas em conformidade com a IAS 34 – Relato financeiro intercalar, segundo a convenção do custo histórico, excepto no que respeita aos instrumentos financeiros.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, e descritas no respectivo anexo, excepto no que respeita às normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2009, da adopção das quais não resultaram impactos nos resultados ou na posição financeira do Grupo.

4. ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

No semestre findo em 30 de Junho de 2009 não ocorreram alterações significativas no perímetro de consolidação.

5. COTAÇÕES

As cotações utilizadas na conversão, para euros, dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira, em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, bem como dos resultados dos semestrais findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, foram as seguintes:

Divisa	Segmento geográfico	Câmbio fecho			Câmbio médio		
		2009	2008	Var. %	2009	2008	Var. %
USD	Outros	1,4134	1,3917	(1,5)	1,33517	1,53055	14,6
MAD	Marrocos	11,3513	11,2665	(0,7)	11,23768	11,51666	2,5
BRL	Brasil	2,7469	3,2436	18,1	2,94216	2,60273	(11,5)
TND	Tunisia	1,8969	1,8318	(3,4)	1,85685	1,83913	(1,0)
MZM	Moçambique	37940,0	35250,0	(7,1)	35141,15	36967,44	5,2
CVE	Outros (Cabo Verde) a)	110,265	110,265	0,0	110,265	110,265	0,0
EGP	Egipto	7,9059	7,6857	(2,8)	7,54098	8,39549	11,3
ZAR	África do Sul	10,8853	13,0667	20,0	12,28427	11,73625	(4,5)
TRY	Turquia	2,1614	2,1488	(0,6)	2,15430	1,89305	(12,1)
HKD	China	10,9540	10,7858	(1,5)	10,35749	11,93357	15,2
CNY	China	9,6545	9,4956	(1,6)	9,13681	10,82038	18,4
MOP	China	11,2826	11,1094	(1,5)	10,86558	12,48784	14,9
PEN	Outros (Peru) a)	4,24050	4,3713	3,1	4,20254	4,41786	5,1
INR	India	67,5180	67,3931	(0,2)	66,58420	65,06057 b)	(2,3)

- (a) Segmentos não relatados de forma individualizada.
 (b) Câmbio médio de 1 de Abril a 30 de Junho de 2008.

6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A informação relativa aos resultados dos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, dos diversos segmentos, sendo estes correspondentes a cada uma das áreas geográficas onde o Grupo opera, é a seguinte:

2009

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunisia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Eliminações	Consolidado
Vendas e prestações de serviços:															
Proveitos - clientes externos	207.374	161.166	49.004	37.035	121.359	46.708	187.273	42.781	70.306	46.878	28.123	16.814	8.147	-	1.022.969
Proveitos - intragrupo	16.903	337	-	-	-	-	-	-	1.505	-	1.214	-	36.045	(56.004)	-
Total	224.277	161.502	49.004	37.035	121.359	46.708	187.273	42.781	71.811	46.878	29.337	16.814	44.193	(56.004)	1.022.969
Resultado operacional	49.437	375	15.863	4.928	47.803	(2.615)	36.856	4.678	28.399	1.863	4.335	1.107	2.454	-	195.482
Custos e proveitos financeiros															(35.482)
Resultado relativos a empresas associadas															(338)
Resultados relativos a investimentos															(11.552)
Resultado antes de impostos															148.110
Impostos sobre o rendimento															(36.169)
Resultado líquido do semestre															111.941

2008

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunisia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Eliminações	Consolidado
Vendas e prestações de serviços:															
Proveitos - clientes externos	229.051	187.109	44.990	33.597	74.463	76.631	187.902	33.332	64.499	25.269	10.784	22.893	21.110	-	1.011.632
Proveitos - intragrupo	47.133	283	-	-	-	-	-	-	989	1.279	-	-	56.712	(106.396)	-
Total	276.184	187.393	44.990	33.597	74.463	76.631	187.902	33.332	65.488	26.549	10.784	22.893	77.822	(106.396)	1.011.632
Resultado operacional	54.772	29.522	17.569	5.658	27.019	2.579	30.021	5.002	14.053	1.599	789	1.106	1.135	-	190.824
Custos e proveitos financeiros															(48.120)
Resultado relativos a empresas associadas															(44.779)
Resultados relativos a investimentos															520
Resultado antes de impostos															98.445
Impostos sobre o rendimento															15.776
Resultado líquido do período															114.221

O resultado líquido evidenciado corresponde à totalidade do resultado dos segmentos, sem consideração da parte imputável a accionistas minoritários, a qual ascende aos seguintes valores:

2009

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunisia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Consolidado
Resultado imputável aos minoritários do segmento	176	(538)	3.367	-	1.365	433	-	412	187	(1.061)	638	(244)	155	4.890

2008

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunisia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Consolidado
Resultado imputável aos minoritários do segmento	235	498	3.557	-	725	1.281	-	475	-	505	56	(177)	(71)	7.084

Outras informações:

2009

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunisia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Consolidado
Dispêndios de capital fixo	13.241	8.725	5.205	2.448	5.178	40.206	22.191	3.096	4.329	24.849	2.083	1.475	8.902	141.927
Amortizações e depreciações em resultados	26.460	21.569	4.600	3.890	5.709	7.286	15.499	2.596	5.194	2.480	3.086	842	1.743	100.955
Provisões e perdas de imparidade reconhecidas em resultados	-	11	-	-	787	(171)	-	-	1	-	-	-	900	1.529

2008

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunisia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Consolidado
Dispêndios de capital fixo	19.031	28.580	3.912	2.219	2.776	20.888	20.732	4.030	16.241	12.200	16.198	1.316	191	148.314
Amortizações e depreciações em resultados	26.964	16.861	3.975	3.816	5.487	6.182	15.341	2.205	2.094	1.543	242	666	1.245	86.622
Provisões e perdas de imparidade reconhecidas em resultados	(34)	-	45	(99)	715	154	-	-	-	-	-	8	875	1.664

Adicionalmente, os activos e passivos por segmento geográfico e a respectiva reconciliação com o total consolidado em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 são como segue:

2009

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunisia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Eliminações	Consolidado
Activo															
Activos relativos aos segmentos	785.274	919.965	137.502	138.770	368.084	642.378	1.078.166	81.882	282.451	163.205	114.540	47.765	868.575	(861.502)	4.767.054
Investimentos em associadas															36.514
Total do activo consolidado															4.803.568
Passivo															
Passivos relativos aos segmentos	349.133	722.981	60.842	14.922	52.440	160.468	182.110	24.063	67.884	135.488	25.024	19.898	2.137.340	(861.502)	3.091.071
Total do passivo consolidado															3.091.071

2008

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunisia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Eliminações	Consolidado
Activo															
Activos relativos aos segmentos	796.430	838.277	121.836	145.997	390.315	593.498	1.030.166	86.389	231.482	162.226	97.752	47.132	719.785	(743.693)	4.517.592
Investimentos em associadas															97.663
Total do activo consolidado															4.615.255
Passivo															
Passivos relativos aos segmentos	316.096	550.718	29.304	14.799	50.003	103.648	262.391	28.499	60.377	130.690	28.221	18.947	2.149.473	(743.693)	2.999.470
Total do passivo consolidado															2.999.470

7. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 tinham a seguinte composição:

	2009	2008
Custos financeiros:		
Juros suportados	47.024	53.717
Diferenças de câmbio desfavoráveis	12.941	4.804
Variação de justo valor:		
Activos/passivos financeiros cobertos	6.872	6.764
Instrumentos financeiros derivados de cobertura	4.869	6.355
Instrumentos financeiros derivados de negociação (a)	23.344	44.345
Activos/passivos financeiros ao justo valor (a)	2.352	-
	<u>37.437</u>	<u>57.465</u>
Outros custos financeiros	7.630	6.045
	<u>105.031</u>	<u>122.030</u>
Proveitos financeiros:		
Juros obtidos	6.973	15.720
Diferenças de câmbio favoráveis	21.195	8.284
Variação de justo valor:		
Activos/passivos financeiros cobertos	4.869	6.355
Instrumentos financeiros derivados de cobertura	6.872	6.764
Instrumentos financeiros derivados de negociação (a)	22.724	3.427
Activos/passivos financeiros ao justo valor (a)	4.457	31.788
	<u>38.921</u>	<u>48.334</u>
Outros proveitos financeiros	2.460	1.572
	<u>69.549</u>	<u>73.910</u>
Resultados relativos a empresas associadas:		
De equivalência patrimonial:		
Perdas em empresas associadas (Nota 13)	(553)	(45.299)
Ganhos em empresas associadas (Nota 13)	215	520
	<u>(338)</u>	<u>(44.779)</u>
Resultados relativos a investimentos:		
Rendimentos de participação de capital	139	520
Ganhos/(perdas) obtidos em investimentos	(11.691)	-
	<u>(11.552)</u>	<u>520</u>

- a) Estas rubricas são compostas por: (i) os efeitos das variações de justo valor dos “US Private Placements” (Nota 18), os quais foram designados como passivos financeiros ao justo valor através de resultados e (ii) as variações de justo valor dos instrumentos financeiros derivados de negociação, entre os quais se incluem dois instrumentos que apesar de contratados com a finalidade de cobrirem os riscos de taxa de juro e taxa de câmbio associados aos “US Private Placements”, não são qualificados pelo Grupo para efeitos de contabilidade de cobertura.

8. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento reconhecido nos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 é como segue:

	2009	2008
Imposto corrente	34.158	36.229
Imposto diferido	889	(2.956)
Reforços / (Reversões) de provisões para impostos (Nota 17)	1.121	(49.049)
Encargo do semestre	<u>36.169</u>	<u>(15.776)</u>

A Empresa e a generalidade das suas participadas em Portugal encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (“IRC”), actualmente à taxa de 25% (12,5% para lucro tributável até 12.500 euros), acrescida de Derrama até à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável, atingindo uma taxa agregada máxima de aproximadamente 26,5%.

O imposto sobre o rendimento relativo aos restantes segmentos geográficos é calculado às respectivas taxas em vigor, conforme segue:

	2009	2008
Espanha	30,0%	30,0%
Marrocos	30,0%	30,0%
Tunisia	30,0%	30,0%
Egipto	20,0%	20,0%
Brasil	34,0%	34,0%
Moçambique	32,0%	32,0%
África do Sul	28,0%	28,0%
Cabo Verde	25,5%	30,6%
Turquia	20,0%	20,0%
China	25,0%	33,0%
Perú	30,0%	30,0%
India	34,0%	34,0%

As diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal foram registadas conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento.

A reconciliação entre a taxa de imposto aplicável em Portugal e a taxa de imposto efectiva no Grupo pode ser apresentada do seguinte modo:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Taxa de imposto aplicável em Portugal	26,50%	26,50%
Resultados operacionais não tributados	(2,82%)	(3,10%)
Resultados financeiros não tributados	0,96%	9,63%
Benefícios por dedução ao lucro tributável e à colecta	(2,37%)	(3,17%)
Reforços / (Reversões) de provisões para impostos	0,76%	(49,82%)
Ajustes a impostos diferidos	(0,12%)	(0,11%)
Diferenças de taxas de tributação	0,61%	0,82%
Outros	0,90%	3,23%
Taxa efectiva no Grupo	<u>24,42%</u>	<u>(16,03%)</u>

Os movimentos ocorridos nos activos e passivos por impostos diferidos, nos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, foram os seguintes:

Activos por impostos diferidos:

Saldo em 1 de Janeiro de 2008	123.185
Alterações de perímetro	(13)
Efeito da conversão cambial	541
Imposto sobre o rendimento	3.666
Capital próprio	4.637
Saldo em 30 de Junho de 2008	<u>132.016</u>

Saldo em 1 de Janeiro de 2009	103.039
Efeito da conversão cambial	9.961
Imposto sobre o rendimento	(3.086)
Capital próprio	(420)
Transferências	(16)
Saldo em 30 de Junho de 2009	<u>109.477</u>

Passivos por impostos diferidos:

Saldo em 1 de Janeiro de 2008	198.249
Alterações de perímetro	(1)
Efeito da conversão cambial	(5.402)
Imposto sobre o rendimento	710
Capital próprio	61
Transferências	4.343
Saldo em 30 de Junho de 2008	<u>197.960</u>

Saldo em 1 de Janeiro de 2009	197.388
Efeito da conversão cambial	3.417
Imposto sobre o rendimento	(2.197)
Capital próprio	(26)
Transferências	10.816
Saldo em 30 de Junho de 2009	<u>209.397</u>

Os impostos diferidos são registados directamente em capital próprio sempre que as situações que os originam têm idêntico impacto.

9. DIVIDENDOS

Conforme deliberação da Assembleia Geral de Accionistas realizada em 13 de Maio de 2009, no semestre findo em 30 de Junho de 2009, foram pagos dividendos de 0,185 euros por acção (0,23 euros por acção no exercício anterior), no valor global de 122.777 milhares de euros (153.151 milhares de euros em 2008).

10. RESULTADOS POR ACÇÃO

O resultado por acção, básico e diluído, dos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	1º semestre		2º trimestre	
	2009	2008	2009	2008
Resultado por acção básico				
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	107.051	107.137	55.852	49.533
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (milhares)	663.636	665.807	663.749	666.099
Resultado líquido por acção básico	<u>0,16</u>	<u>0,16</u>	<u>0,08</u>	<u>0,07</u>
Resultado por acção diluído				
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	107.051	107.137	55.852	49.533
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (milhares)	663.636	665.807	663.749	666.099
Efeito das opções atribuídas no âmbito do Plano de atribuição de opções de compra de acções (milhares)	1.746	1.518	1.746	1.518
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>665.382</u>	<u>667.324</u>	<u>665.495</u>	<u>667.617</u>
Resultado líquido por acção diluído	<u>0,16</u>	<u>0,16</u>	<u>0,08</u>	<u>0,07</u>

II. GOODWILL

Durante os semestres findos em 30 Junho de 2009 e 2008, os movimentos ocorridos nos valores de Goodwill, bem como nas respectivas perdas de imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Portugal	Espanha	Brasil	Egipto	Tunísia	Marrocos	África do Sul	China	Turquia	Cabo Verde	Perú	Índia	Moçambique	Total
Activo bruto:														
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	22.548	71.773	571.738	71.081	71.546	27.254	103.275	4.747	350.127	9.003	3.524	-	2.523	1.309.139
Alterações de perímetro	85	35.646	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70.050	-	105.780
Efeito da conversão cambial	-	-	13.318	(2.467)	-	-	(19.352)	(77)	(39.012)	-	(148)	(5.902)	(167)	(53.807)
Adições	-	7.855	-	-	-	-	-	-	73	-	1.757	-	-	9.685
Transferências	1.416	-	-	-	-	-	-	529	-	-	-	-	-	1.945
Saldo em 30 de Junho de 2008	<u>24.048</u>	<u>115.274</u>	<u>585.056</u>	<u>68.614</u>	<u>71.546</u>	<u>27.254</u>	<u>83.923</u>	<u>5.199</u>	<u>311.188</u>	<u>9.003</u>	<u>5.133</u>	<u>64.149</u>	<u>2.356</u>	<u>1.372.742</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	29.463	140.914	494.301	74.979	71.546	27.254	79.272	20.726	283.286	9.136	5.203	62.890	2.668	1.301.640
Alterações de perímetro	-	836	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	836
Efeito da conversão cambial	-	-	57.061	(2.088)	-	-	15.886	(313)	(1.651)	-	160	1.089	(41)	70.103
Adições	385	209	-	-	-	-	-	-	79	237	-	-	-	910
Transferências	-	19.727	-	-	-	-	-	(980)	-	-	-	(14.381)	-	4.366
Saldo em 30 de Junho de 2009	<u>29.849</u>	<u>161.686</u>	<u>551.362</u>	<u>72.891</u>	<u>71.546</u>	<u>27.254</u>	<u>95.158</u>	<u>19.434</u>	<u>281.714</u>	<u>9.373</u>	<u>5.364</u>	<u>49.598</u>	<u>2.627</u>	<u>1.377.856</u>
Perdas de imparidade acumuladas:														
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	601	765	-	-	-	24.031	-	-	-	-	-	-	-	25.397
Saldo em 30 de Junho de 2008	<u>601</u>	<u>765</u>	-	-	-	<u>24.031</u>	-	-	-	-	-	-	-	<u>25.397</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	601	-	-	-	-	24.031	-	-	-	-	-	-	-	24.632
Saldo em 30 de Junho de 2009	<u>601</u>	-	-	-	-	<u>24.031</u>	-	-	-	-	-	-	-	<u>24.632</u>
Valor líquido a 30 de Junho de 2008	<u>23.447</u>	<u>114.508</u>	<u>585.056</u>	<u>68.614</u>	<u>71.546</u>	<u>3.223</u>	<u>83.923</u>	<u>5.199</u>	<u>311.188</u>	<u>9.003</u>	<u>5.133</u>	<u>64.149</u>	<u>2.356</u>	<u>1.347.345</u>
Valor líquido a 30 de Junho de 2009	<u>29.248</u>	<u>161.686</u>	<u>551.362</u>	<u>72.891</u>	<u>71.546</u>	<u>3.223</u>	<u>95.158</u>	<u>19.434</u>	<u>281.714</u>	<u>9.373</u>	<u>5.364</u>	<u>49.598</u>	<u>2.627</u>	<u>1.353.223</u>

Os movimentos identificados como transferências correspondem à afectação do valor de compra aos activos líquidos das empresas adquiridas. Decorrente desse processo, o valor do goodwill acima indicado relativo aos investimentos mais recentes poderá ainda estar sujeito a alterações.

12. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Ferramentas e utensílios	Outros activos tangíveis	Activos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de activos tangíveis	Total
Activo bruto:										
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	345.125	713.032	2.934.234	108.550	59.063	9.260	11.728	188.200	24.836	4.394.029
Alterações de perímetro	(33)	1.828	32.005	174	739	(15)	(44)	7.736	309	42.699
Efeito da conversão cambial	(4.558)	(7.964)	(72.675)	(2.203)	(1.201)	(86)	(33)	(14.473)	(1.963)	(105.158)
Adições	7.913	2.104	17.048	1.758	466	61	439	89.187	513	119.488
Alienações	(1.497)	(2.740)	(4.857)	(1.812)	(342)	-	-	-	-	(11.248)
Abates	(37)	(6)	(17.201)	(206)	(141)	(5)	(66)	(69)	(3)	(17.735)
Transferências	204	9.818	48.370	1.231	1.047	1.912	(1.655)	(56.979)	(119)	3.830
Saldo em 30 de Junho de 2008	347.117	716.072	2.936.924	107.492	59.631	11.126	10.369	213.603	23.572	4.425.906
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	349.659	744.553	2.922.537	107.147	59.010	12.281	11.094	185.973	116.642	4.508.895
Alterações de perímetro	-	-	-	1.846	8	-	-	-	-	1.853
Efeito da conversão cambial	8.794	17.641	84.527	4.955	1.637	72	(26)	6.644	160	124.405
Adições	1.146	4.566	13.050	772	255	163	208	91.391	15.439	126.989
Alienações	(60)	(17)	(10.937)	(4.568)	(182)	(8)	-	-	-	(15.772)
Abates	-	(530)	(300)	(488)	(525)	(14)	(181)	(13)	(12)	(2.062)
Transferências	23.701	43.705	144.981	17.057	2.537	594	675	(19.518)	(81.003)	132.729
Saldo em 30 de Junho de 2009	383.241	809.918	3.153.858	126.720	62.739	13.087	11.770	264.478	51.225	4.877.037
Amortizações e perdas de imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	42.298	346.575	1.978.753	67.828	48.406	7.575	7.539	-	-	2.498.974
Alterações de perímetro	-	745	15.519	231	514	(15)	(44)	-	-	16.951
Efeito da conversão cambial	(118)	(1.977)	(49.016)	(1.554)	(854)	(62)	(29)	-	-	(53.610)
Reforços	3.828	13.505	60.742	4.436	1.640	294	492	-	-	84.937
Reduções	-	(1.909)	(4.343)	(1.701)	(328)	-	-	-	-	(8.281)
Abates	-	(4)	(17.195)	(169)	(138)	(5)	(11)	-	-	(17.523)
Transferências	(79)	122	939	98	940	1.040	(1.635)	-	-	1.424
Saldo em 30 de Junho de 2008	45.929	357.057	1.985.400	69.169	50.179	8.828	6.311	-	-	2.522.872
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	52.989	360.206	1.952.127	70.315	49.683	9.473	6.177	-	-	2.500.969
Alterações de perímetro	-	-	-	531	1	-	-	-	-	532
Efeito da conversão cambial	634	6.942	59.765	3.291	1.263	33	(18)	-	-	71.909
Reforços	5.489	15.313	68.468	5.349	1.478	378	527	-	-	97.002
Reduções	-	(17)	(8.912)	(4.429)	(179)	(5)	-	-	-	(13.542)
Abates	-	(124)	(212)	(274)	(491)	(14)	(177)	-	-	(1.293)
Transferências	-	18.462	93.754	6.894	1.860	414	101	-	-	121.485
Saldo em 30 de Junho de 2009	59.112	400.782	2.164.989	81.677	53.615	10.278	6.609	-	-	2.777.063
Valor líquido a 30 de Junho de 2008	301.188	359.015	951.524	38.323	9.452	2.298	4.059	213.603	23.572	1.903.034
Valor líquido a 30 de Junho de 2009	324.128	409.136	988.869	45.043	9.125	2.809	5.161	264.478	51.225	2.099.975

No semestre findo em 30 de Junho de 2009, os activos tangíveis em curso e os adiantamentos por conta de activos tangíveis incluem os valores incorridos com a construção e melhoria de instalações e equipamentos afectos ao negócio de cimento em várias unidades produtivas, essencialmente nas Áreas de Negócios da Turquia, China, Brasil, Portugal e Espanha.

13. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As partes de capital detidas em empresas associadas tiveram os seguintes movimentos nos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	148.511	15.022	163.533
Efeitos aplicação de equivalência patrimonial:			
Efeito em resultados (Nota 7)	(44.779)	-	(44.779)
Efeito em capital próprio	(4.283)	-	(4.283)
Transferências	-	(1.416)	(1.416)
Saldo em 30 de Junho de 2008	<u>99.449</u>	<u>13.606</u>	<u>113.055</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	84.057	13.606	97.663
Efeito cambial	3	-	3
Efeitos aplicação de equivalência patrimonial:			
Efeito em resultados (Nota 7)	(338)	-	(338)
Efeito em capital próprio	(2)	-	(2)
Aquisições e aumentos	2.237	-	2.237
Transferências (Notas 11 e 14)	(57.035)	(6.013)	(63.049)
Saldo em 30 de Junho de 2009	<u>28.921</u>	<u>7.592</u>	<u>36.514</u>

14. ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Os activos não correntes detidos para venda em 30 de Junho de 2009 correspondem à participação do Grupo na C+PA, cujo valor se prevê seja recuperado através de uma transacção de venda, para a qual se encontram em curso as correspondentes diligências.

Decorrente do valor resultante de uma avaliação independente da C+PA ser inferior à respectiva quantia escriturada, nos termos do IFRS 5 procedeu-se à sua mensuração pelo justo valor deduzido dos custos de venda estimados, de que resultou o registo de uma perda de 4.249 milhares de euros na rubrica de “Resultados relativos a investimentos - Perdas em investimentos” (Nota 7).

Em 14 de Abril de 2009, o Grupo alienou o instrumento de dívida emitido pela República da Áustria com maturidade em 2011, o qual nas demonstrações financeiras do 1º trimestre havia sido reclassificado de “Outros Investimentos” para “Activos não correntes detidos para venda”, tendo-se reconhecido na rubrica de “Resultados relativos a investimentos - Perdas em investimentos” uma perda, no montante de 7.925 milhares de euros (Nota 7).

15. CAPITAL

Em 30 de Junho de 2009, o capital, totalmente subscrito e realizado, estava representado por 672.000.000 acções, com o valor nominal de um euro cada, cotadas na Euronext Lisboa.

16. ACÇÕES PRÓPRIAS

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, a Cimpor detinha um total de 7.975.087 acções próprias e 8.476.832 acções próprias, respectivamente.

17. PROVISÕES

O movimento ocorrido nas provisões durante os semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 foi o seguinte:

	Provisões para riscos fiscais	Provisões para recuperação paisagística	Provisões para benefícios aos empregados e outras para o pessoal	Outras provisões para riscos e encargos	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	102.947	45.239	26.946	38.061	213.192
Alterações de perímetro	-	16	131	-	147
Efeito da conversão cambial	(369)	(323)	(685)	622	(755)
Reforços	1.674	2.955	8.048	2.583	15.260
Reversões	(50.114)	(1)	(371)	(386)	(50.872)
Utilizações	-	(230)	(141)	(1.214)	(1.586)
Transferências	-	29	107	(137)	-
Saldo em 30 de Junho de 2008	<u>54.138</u>	<u>47.685</u>	<u>34.035</u>	<u>39.528</u>	<u>175.386</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	59.842	46.151	28.738	41.110	175.841
Efeito da conversão cambial	(311)	2.972	383	3.501	6.544
Reforços	4.381	1.159	9.124	2.259	16.923
Reversões	(2.567)	(171)	(184)	(32)	(2.954)
Utilizações	-	(105)	(1.064)	(5.540)	(6.709)
Transferências	-	-	-	(48)	(48)
Saldo em 30 de Junho de 2009	<u>61.345</u>	<u>50.005</u>	<u>36.997</u>	<u>41.249</u>	<u>189.596</u>

Os reforços e as reversões de provisões, ocorridas nos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, foram efectuados por contrapartida de:

	2009	2008
Activos tangíveis:		
Terrenos e recursos naturais	226	1.813
Resultados do exercício:		
Fornecimentos e serviços externos	7	60
Custos com pessoal	1.870	841
Provisões	1.529	1.664
Custos e perdas financeiros	2.325	2.299
Imposto sobre o rendimento (Nota 8)	1.121	(49.049)
Capital próprio:		
Reservas livres	6.890	6.759
	<u>13.968</u>	<u>(35.613)</u>

Os custos e perdas financeiros incluem as actualizações financeiras das provisões para recuperação paisagística.

18. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, os empréstimos obtidos eram como segue:

	2009	2008
Passivos não correntes:		
Empréstimos por obrigações	851.561	883.055
Empréstimos bancários	581.832	1.028.075
	<u>1.433.393</u>	<u>1.911.130</u>
Passivos correntes:		
Empréstimos por obrigações	35.376	-
Empréstimos bancários	680.625	201.177
Outros empréstimos obtidos	225	324
	<u>716.225</u>	<u>201.501</u>
	<u>2.149.618</u>	<u>2.112.631</u>

Empréstimos por obrigações

O detalhe das emissões de empréstimos por obrigações, não convertíveis, em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, era o seguinte:

Emitente/Emissor	Instrumento	Data emissão	Taxa juro	Condições / reembolso	2009		2008
					Corrente	Não corrente	Não corrente
Cimpor Financial Operations B.V.	Eurobonds	27.Mai.04	4,50%	27.Mai.11	-	613.670	608.107
Cimpor Financial Operations B.V.	US Private Placement 10Y	27.Jun.03	4,75%	27.Jun.13	13.089	89.968	102.762
Cimpor Financial Operations B.V.	US Private Placement 12Y	27.Jun.03	4,90%	27.Jun.15	22.287	147.923	172.186
					<u>35.376</u>	<u>851.561</u>	<u>883.055</u>

Os “US Private Placements” encontram-se designados como passivos financeiros registados ao justo valor através de resultados, decorrente da adopção, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2005, das disposições transitórias estabelecidas na revisão da IAS 39, relativamente a instrumentos financeiros até então registados ao abrigo da contabilidade de cobertura de justo valor.

No âmbito das medidas tendentes a melhorar a notação de rating da Cimpor foi negociado com os detentores desta dívida a flexibilização dos respectivos covenants financeiros, tendo a Cimpor, em contrapartida, acordado em efectuar a liquidação antecipada de 50 milhões de USD e em aumentar o spread na remuneração da dívida remanescente. O impacto destas operações no justo valor daqueles instrumentos financeiros ascendeu a cerca de 14 milhões de euros, os quais se encontram registados como custos financeiros (Nota 7).

Em 30 de Junho de 2009, o diferencial entre o justo valor e o valor nominal dos “US Private Placements” ascende a 12.569 milhares de euros (15.344 milhares de euros em 31 de Dezembro de 2008).

Empréstimos bancários

Em 30 de Junho 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, as dívidas a instituições de crédito apresentavam a seguinte composição:

Tipo de financiamento	Moeda	Taxa de juro	Não corrente	
			2009	2008
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 0,30%	199.301	199.627
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 0,55%	-	299.526
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 0,950%	74.635	111.997
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 0,30%	233.330	280.000
Financiamento BEI	EUR	Taxa básica BEI	36.667	40.000
Bilaterais	BRL	Várias	9.227	7.280
Bilaterais	EUR	Várias	23.855	72.022
Bilaterais	CVE	Várias	146	11
Bilateral	INR	10,50%	1.925	14.838
Bilateral	MAD	Várias	1.455	1.667
Bilaterais	PEN	Várias	1.290	1.107
			581.832	1.028.075

Tipo de financiamento	Moeda	Taxa de juro	Corrente	
			2009	2008
Empréstimo Bilateral	EUR	Euribor + 0,950%	74.368	112.409
Empréstimo Bilateral	EUR	Euribor + 0,30%	46.670	-
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 1,50%	299.157	-
Financiamento BEI	EUR	Taxa básica BEI	6.667	6.667
Bilaterais	EUR	Várias	201.833	7.616
Bilaterais	BRL	Várias	2.486	2.626
Bilaterais	CVE	Várias	75	19
Bilaterais	MAD	Várias	394	385
Bilaterais	CNY	Várias	3.087	3.138
Bilaterais	PEN	Várias	115	232
Papel Comercial	EUR	Várias	-	25.000
Descobertos	TRY	Várias	37.676	30.283
Descobertos	MAD	Várias	6.009	3.533
Descobertos	ZAR	Várias	1.359	73
Descobertos	EUR	Várias	97	8.318
Descobertos	CVE	Várias	631	878
Descobertos	INR	Várias	1	-
			680.625	201.177

A dívida financeira não corrente apresenta os seguintes prazos de reembolso em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008:

Ano	2009	2008
2010	129.974	569.883
2011	828.783	839.304
2012	178.466	172.614
Após 2012	296.171	329.330
	<u>1.433.393</u>	<u>1.911.130</u>

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os financiamentos encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	2009		2008	
	Valor em divisa	Valores em euros	Valor em divisa	Valores em euros
EUR	-	1.810.476	-	1.771.608
USD	404.000	273.267	404.000	274.948
BRL	32.174	11.713	32.131	9.906
ZAR	14.794	1.359	952	73
MAD	89.202	7.858	62.936	5.585
CVE	94.034	853	100.109	912
TRY	81.433	37.676	65.074	30.283
INR	130.098	1.927	1.000.000	14.838
CNY	29.800	3.087	29.800	3.138
PEN	5.956	1.404	5.855	1.339
		<u>2.149.618</u>		<u>2.112.631</u>

Linhas de crédito obtidas e não utilizadas

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, as linhas de crédito obtidas e não utilizadas, sem consideração do Papel comercial que não foi objecto de tomada firme, ascendiam a 689 milhões de euros e 498 milhões de euros, respectivamente.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Justo valor dos instrumentos financeiros

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é o seguinte:

	Outros activos				Outros passivos			
	Correntes		Não correntes		Correntes		Não correntes	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Coberturas de justo valor:								
Swaps de taxa de câmbio e taxa de juro	-	-	4.578	11.326	-	-	2.269	-
Swaps de taxa de juro	8.916	2.281	5.898	4.888	-	-	-	-
Forwards cambiais	-	7	-	-	2	110	-	-
Coberturas de cash-flow:								
Swaps de taxa de juro	-	-	-	-	-	2.365	-	4.092
Trading:								
Derivados de taxa de câmbio e taxa de juro	4.197	219	-	-	-	1.447	63.268	38.542
Derivados de taxa de juro	3.832	1.985	158	313	5.757	10.042	54.965	65.785
	<u>16.945</u>	<u>4.492</u>	<u>10.634</u>	<u>16.527</u>	<u>5.759</u>	<u>13.964</u>	<u>120.503</u>	<u>108.419</u>

Alguns instrumentos derivados, embora se adequem à política de gestão de riscos financeiros do Grupo, no que respeita à gestão dos riscos de volatilidade dos mercados financeiros, não podem ser qualificados para contabilidade de cobertura e, assim, são classificados como de *trading*.

20. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADAS

Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, esta rubrica tem a seguinte composição:

	1º semestre		2º trimestre	
	2009	2008	2009	2008
Numerário	270	1.151	(105)	(7)
Depósitos bancários	214.612	164.308	33	(221.663)
Títulos negociáveis	76.359	69.427	16.217	1.935
	<u>291.240</u>	<u>234.886</u>	<u>16.144</u>	<u>(219.736)</u>
Descobertos bancários (Nota 18)	(45.774)	(12.337)	(23.859)	(2.652)
	<u>245.466</u>	<u>222.549</u>	<u>(7.714)</u>	<u>(222.387)</u>

O recebimento de investimentos financeiros no 2º trimestre de 2009 respeita, essencialmente, à alienação do instrumento de dívida emitido pela República da Áustria (Nota 14).

21. PARTES RELACIONADAS

As transacções e saldos entre a Cimpor – Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. (“Empresa - mãe”) e empresas do Grupo foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente Nota. Os saldos e transacções entre o Grupo e as empresas associadas e outras partes relacionadas enquadram-se no âmbito das actividades operacionais normais, exceptuando em 30 de Junho de 2009 as aquisições a uma associada das participações financeiras de 10% no capital da Firms y Hormigones Sany, S.L. (onde já se detinha uma participação de 80%), de 25% no capital da empresa Occidental de Áridos, S.L., passando esta sociedade a ser integralmente detida pelo Grupo e de 55% no capital da empresa Betobomba, S.L. (entrada no perímetro de consolidação do Grupo), no valor global de 9 milhões de euros.

Em 30 de Junho de 2008, foram efectuadas aquisições a empresas associadas de participações financeiras e outros activos em Portugal e Espanha no valor global aproximado de 62 milhões de euros.

22. PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

A 30 de Junho de 2009 não ocorreram alterações significativas face ao reportado em 31 de Dezembro de 2008.

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos mais relevantes ocorridos após 30 de Junho de 2009 são os seguintes:

- Alienação, por cerca de USD 12,5 milhões, das instalações de armazenagem e ensacagem de cimento detidas pela Cimentos Otorongo, S.A., no terminal de El Callao (Peru), bem como da respectiva participação (100%) no capital social da empresa Agrecom – Agregados Comercializados, S.A.C.
- Em 28 de Abril de 2009 a CIMPOR celebrou com a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. um Acordo de Princípios com vista à cessação da participação conjunta na Sociedade C+PA – Cimento e Produtos Associados, S.A..

Em 29 de Junho de 2009 extinguiu-se o prazo de 3 meses previsto nesse Acordo sem que tivesse sido possível celebrar os instrumentos contratuais vinculativos necessários à sua execução.

A proposta da CIMPOR para prorrogar por mais 3 meses o prazo referido, tal como previsto no Acordo de Princípios, não foi aceite pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. que, por sua parte, considerou o Acordo extinto.

24. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas, e autorizada a sua emissão, pelo Conselho de Administração em 26 de Agosto de 2009.

Conselho de Administração

Presidente

Prof. Eng. Ricardo Manuel Simões Bayão Horta

Dr. Luís Eduardo da Silva Barbosa

Dr. Vicente Árias Mosquera

Prof. Dr. António Sarmento Gomes Mota

Dr. Pedro Maria Caláinho Teixeira Duarte

Dr. Jean Desazars de Montgailhard

José Manuel Baptista Fino

Dr. Jorge Humberto Correia Tomé

Dr. José Enrique Freire Arteta

Eng. Jorge Manuel Tavares Salavessa Moura

Eng. Luís Filipe Sequeira Martins

Dr. Manuel Luís Barata de Faria Blanc

Dr. António Carlos Custódio de Morais Varela

Dr. Albert Corcos

Dr. Luís Miguel da Silveira Ribeiro Vaz

LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS QUALIFICADAS⁽¹⁾

Accionistas	Nº de Ações	% do Capital Social ⁽²⁾
Teixeira Duarte, SGPS, S.A. ⁽³⁾	153.932.443	22,91%
Através dos membros dos seus órgãos de administração e fiscalização	251.000	0,04%
Através da sociedade, por si dominada, Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	153.517.370	22,84%
Através dos membros dos seus órgãos de administração e fiscalização	4.543.140	0,68%
Directamente	933.140	0,14%
Através da sociedade Pacim, SGPS, S.A.	2.610.000	0,39%
Através da sociedade Pasim - Sociedade Imobiliária, S.A.	1.000.000	0,15%
Através da sociedade, por si integralmente dominada, Teixeira Duarte - Sociedade Gestora de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	148.974.230	22,17%
Através da sociedade, por si integralmente dominada, Tedal, SGPS, S.A.	67.205.000	10,00%
Através da sociedade, por si integralmente dominada, TDCIM, SGPS, S.A.	81.769.230	12,17%
Através dos membros dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade, por si directamente participada, TDG, SGPS, S.A.	164.073	0,02%
Manuel Fino, SGPS, S.A.	71.735.960	10,67%
Por si	500	0,00%
Através das sociedades, por si integralmente dominadas, Limar, Limited e Jevon, Limited.	71.735.460	10,67%
Através da sociedade Investifino - Investimentos e Participações, SGPS, S.A. ⁽⁴⁾ , dominada pela Limar, Limited e participada pela Jevon, Limited	71.735.460	10,67%
Por si	71.734.000	10,67%
Através dos membros dos seus órgãos de administração e fiscalização	1.460	0,00%
Lafarge, S.A.	116.089.705	17,28%
Através da sociedade Société Financière Immobilière et Mobilière, SAS (Sofimo), por si controlada	116.089.705	17,28%
Através da sociedade, por si controlada, Lafarge Cimentos, S.A.	81.407.705	12,11%
Através da sociedade Ladelis, SGPS, Lda., por si controlada	81.407.705	12,11%
Através da sociedade Financière Lafarge, SAS, por si controlada	34.682.000	5,16%
Banco Comercial Português, S.A. (BCP) e Fundo de Pensões do BCP	67.474.186	10,04%
Banco Comercial Português, S.A. e entidades consigo relacionadas ⁽⁵⁾	274.186	0,04%
Banco Comercial Português, S.A.	500	0,00%
Banco Millennium BCP Investimento, S.A.	261.586	0,04%
Fundação Banco Comercial Português	12.100	0,00%
Fundo de Pensões do Banco Comercial Português, S.A.	67.200.000	10,00%
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	64.574.109	9,61%
Por si	64.429.977	9,59%
Através da sociedade Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A., integralmente por si detida	20.985	0,00%
Através da sociedade Fidelidade Mundial, S.A., integralmente por si detida	19.595	0,00%
Através da sociedade Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A., integralmente por si detida	1.390	0,00%
Através do Fundo de Pensões da Caixa Geral de Depósitos, S.A., do qual é sociedade associada	123.147	0,02%
Bipadosa, S.A.	44.912.524	6,68%
Através da sociedade Metalúrgica Galaica, S.A., integralmente por si detida	44.912.524	6,68%
Através da sociedade Atlansider, SGPS, S.A., detida a 50% pela sociedade LAF 98, S.L., integralmente por si detida	44.912.524	6,68%
Por si	44.804.844	6,67%
Através dos membros dos seus órgãos de administração e fiscalização	107.680	0,02%
Através da sociedade, por si detida a 50%, Atlansider, SGPS, S.A. ⁽⁶⁾	44.912.524	6,68%
Por si	44.804.844	6,67%
Através dos membros dos seus órgãos de administração e fiscalização	107.680	0,02%

Accionistas (cont.)	Nº de Acções	% do Capital Social ⁽²⁾
Sr. Tenente Coronel Luís Augusto da Silva	27.207.424	4,05%
Através da sociedade, por si dominada, LSMS - Investimentos, SGPS, S.A.	27.207.424	4,05%
Através da sociedade, por si dominada, Cinveste, SGPS, S.A.	27.207.424	4,05%
Por si	27.171.334	4,04%
Através dos membros dos seus órgãos de administração e fiscalização	36.090	0,01%

(1) Conforme Comunicados de Participações Qualificadas e informações recebidas pela sociedade relativas às posições a 30.06.2009.

(2) Com direito de voto.

(3) Participação Social Qualificada apresentada conforme comunicada oficialmente à sociedade (inclui acções dos membros dos órgãos de administração e fiscalização da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e TDG, SGPS, S.A., conforme entendimento da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários).

(4) A sociedade é integralmente dominada pela Manuel Fino, SGPS, S.A..

(5) Conforme previsto no artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários.

(6) Acções só imputadas uma vez no apuramento da posição da Metalúrgica Galaica, S.A..

INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

De acordo com o prescrito no artº 447º do Código das Sociedades Comerciais e no regulamento nº 5/2008 da CMVM, a seguir se indica o movimento havido, durante o primeiro semestre de 2009, das acções CIMPOR pertencentes a:

Acções

Membros do Conselho de Administração

Accionistas	N.º Títulos 31-12-08	N.º Títulos 30-06-2009	Movimentos em 2009			
			Aquisições	Alienações	Preço Unit. €	Data
Ricardo Manuel Simões Bayão Horta	106.550	106.550				
Luis Eduardo da Silva Barbosa	3.820	3.820				
Vicente Arias Mosquera	2.200	2.200				
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	860.990	905.990	45.000		2,850	01-Jun
José Manuel Baptista Fino	1.050	1.050				
José Enrique Freire Arteta	1.130	1.130				
Jorge Manuel Tavares Salavessa Moura	250	40.250	40.000		2,850	01-Jun
Luís Filipe Sequeira Martins	172.860	197.860	25.000		2,850	01-Jun
Manuel Luis Barata de Faria Blanc	396.860	421.860	25.000		2,850	01-Jun
António Carlos Custódio Morais Varela	25.000(1)	25.000				
Jacques Lefèvre	3.320	3.320(2)				
Jean Carlos Angulo	7.080	7.080(2)				

(1) À data da nomeação: 13 de Maio de 2009

(2) À data da cessação de funções: 13 de Maio de 2009

Quadros Dirigentes

Accionistas	N.º Títulos 31-12-08	N.º Títulos 30-06-2009	Movimentos em 2009			
			Aquisições	Alienações	Preço Unit. €	Data
Alexandre Roncon Garcez de Lencastre	59.480		1.380		3,263	14-Mai
			6.200		2,850	01-Jun
		67.060				
Álvaro João Serra Nazaré	19.870		1.580		3,263	14-Mai
			3.700		2,850	01-Jun
		25.150				
Álvaro Nunes Gomes	15.650		2.400		2,850	01-Jun
		18.050				
Angel Longarela Pena	22.680		2.550		3,263	14-Mai
			2.500		2,850	01-Jun
				725	4,900	16-Jun
				24.505	4,900	17-Jun
		2.500				
Duarte Nuno Ferreira Marques da Silva	23.160		2.010		3,263	14-Mai
			2.500		2,850	01-Jun
		27.670				
Eduardo Guedes Duarte	25.570		2.550		3,263	14-Mai
				28.120	4,800	26-Mai
			5.100		2,850	01-Jun
		5.100				
Fernando Santos Plaza	34.150		1.100		3,263	14-Mai
			3.200		2,850	01-Jun
				5.000	5,000	19-Jun
		33.450				
João Sande e Castro Salgado	21.250		1.340		3,263	14-Mai
				5.000	4,885	01-Jun
			3.300		2,850	01-Jun
		20.890				
Jorge Manuel Afonso Esteves dos Reis	24.840			5.000	4,500	17-Abr
			1.380		3,263	14-Mai
				1.220	4,700	19-Mai
			3.600		2,850	01-Jun
		23.600				

Accionistas (cont.)	N.º Títulos 31-12-08	N.º Títulos 30-06-2009	Movimentos em 2009			
			Aquisições	Alienações	Preço Unit. €	Data
Sara Marques Steiger Garção Esteves dos Reis (1)	1.645		310		3,263	14-Mai
		1.955				
José Augusto Bras Chaves	95.500		1.980		3,263	14-Mai
			6.800		2,850	01-Jun
		104.280				
Pedro Manuel de Freitas Pires Marques	15.700		1.280		3,263	14-Mai
			2.700		2,850	01-Jun
		19.680				
Sérgio José Alves de Almeida	24.661		1.150		3,263	14-Mai
			2.400		2,850	01-Jun
				5.211	4,900	18-Jun
		23.000				
Valter Garbinatto de Albuquerque	2.870			2.000	2,850	01-Jun
		4.870				

Nota:

(1) Pessoa estreitamente relacionada com Jorge Manuel Afonso Esteves dos Reis, dirigente do grupo

Obrigações

Obrigações emitidas pela CIMPOR Financial Operations, BV ⁽¹⁾ (CIMPPL 4,5 27/5/2011)

Nome	N.º Títulos 31-12-08	N.º Títulos 30-06-2009	Movimentos em 2009			
			Aquisições	Valor Nominal	Cotação	Data
Luís Miguel da Silveira Ribeiro Vaz (2)			500	1.000	97,75%	03-Jun
		500				

Notas:

(1) Sociedade integralmente detida pela CIMPOR – Cimentos de Portugal, SGPS, S.A..

(2) Nomeado em 13 de Maio de 2009 como membro do Conselho de Administração.

Sociedades (alínea d) do nº 2 do artº 447º do Código das Sociedades Comerciais)**Aquisições e Alienações de Acções:**

Accionistas	N.º Títulos 31-12-08	N.º Títulos 30-06-09	Movimentos em 2009			
			Aquisições	Alienações	Preço Unit. €	Data
Pacim, SGPS, SA (1)	2.610.000					
		2.610.000				
Pasim – Sociedade Imobiliária, S.A. (1)	1.000.000					
		1.000.000				
Investifino – Investimentos e Participações, SGPS, S.A. (2)	136.140.000					
				64.406.000	4,750	16-Fev
		71.734.000				
Atlansider, SGPS, S.A. (3)	44.804.844					
		44.804.844				
Caxalp, SGPS, Lda. (4)	1.254.633					
		1.254.633				
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	64.419.376 (5)					
				3.928	4,826 (6)	Entre 21 de Maio e 26 de Junho (6)
			14.529		4,756 (6)	
		64.429.977				

Acções Oneradas:

Accionistas	N.º Títulos 31-12-08	N.º Títulos 30-06-09	Movimentos em 2009		
			Onerações	Desonerações	Data
Investifino – Investimentos e Participações, SGPS, S.A. (2)	136.140.000				
				64.406.000	16-Fev
		71.734.000			

Notas:

- (1) Pedro Maria Caláinho Teixeira Duarte, como Presidente do Conselho de Administração e accionista maioritário.
- (2) José Manuel Baptista Fino, como membro do Conselho de Administração.
- (3) Ricardo Bayão Horta e José Enrique Freire Arteta, como membros do Conselho de Administração.
- (4) Jorge Manuel Tavares Salavessa Moura, como Sócio Gerente.
- (5) Posição inicial a 13 de Maio de 2009, data de nomeação de Jorge Humberto Correia Tomé, como membro do Conselho de Administração.
- (6) Preços médios. O detalhe destas transacções encontra-se publicado em anexo a este relatório.

ANEXO – Transacções de Acções CIMPOR, conforme previsto na alínea d) do nº 2 do artº 447º
 do Código das Sociedades Comerciais

Caixa Geral de Depósitos, S.A..

Aquisições e alienações (-) de acções CIMPOR

Data	Preço Unit. €	Quantidade
21-Mai	4,710	-1.659
26-Mai	4,774	61
26-Mai	4,775	100
26-Mai	4,775	49
26-Mai	4,774	61
26-Mai	4,775	23
28-Mai	4,756	2.987
28-Mai	4,756	237
28-Mai	4,756	552
28-Mai	4,756	345
28-Mai	4,756	849
28-Mai	4,756	310
28-Mai	4,756	380
28-Mai	4,756	218
28-Mai	4,756	80

Data	Preço Unit. €	Quantidade
28-Mai	4,756	676
28-Mai	4,756	24
28-Mai	4,756	231
28-Mai	4,756	89
28-Mai	4,756	189
28-Mai	4,756	182
28-Mai	4,756	113
28-Mai	4,756	205
28-Mai	4,756	200
28-Mai	4,756	130
28-Mai	4,756	200
28-Mai	4,756	258
28-Mai	4,756	29
28-Mai	4,756	232
28-Mai	4,756	131

Data	Preço Unit. €	Quantidade
28-Mai	4,756	11
28-Mai	4,756	508
28-Mai	4,756	51
28-Mai	4,756	112
28-Mai	4,756	461
28-Mai	4,756	316
28-Mai	4,756	949
28-Mai	4,756	1.000
28-Mai	4,756	108
28-Mai	4,756	117
28-Mai	4,756	1.069
28-Mai	4,756	31
28-Mai	4,756	655
9-Jun	4,790	-1.318
26-Jun	5,080	-951